

EDITORIAL

Em sua oitava edição, mantendo a periodicidade (semestral) conforme projeto editorial, a Revista Internacional de Folkcomunicação apresenta, a partir deste número, mais uma seção: Entrevista. A iniciativa surgiu de sugestões de diversos leitores, para que tivéssemos um espaço com fala direta de algum pesquisador ou estudioso da área em cada edição. Eis, pois, mais uma opção de formato discursivo ao leitor e, também, para eventuais colaboradores.

A edição abre, então, com a entrevista da professora e pesquisadora Idelette Muzart-Fonseca dos Santos. Na seção Artigos & Ensaios, o leitor encontra textos de Karina Janz Woitowicz (estudo sobre as minorias sociais no horário político catarinense em 2006), Camila Hamdam e Bruna Penha (sobre altar virtual), Claudia Arantes e Priscila Rangel (jornalismo regional), um ensaio sobre a mediação folkcomunicacional no filme Diários de Motocicleta, da autoria de Denis Porto Reno; um texto de Adrielle da Costa (sobre reterritorialização do espaço social), de Saulo Xavier (contos de fadas) e de Rômulo Faria (ensaio crítico que aborda o risco da exclusão digital no acesso ao ensino público superior no Paraná).

Na seção Resenhas, a Revista Folkcom apresenta uma coletânea de poesias do saudoso Patativa do Assaré (Ispinho e Fulô, lançado pela Hedra Editora). O ensaio fotográfico da edição traz imagens das pichações urbanas em Buenos Aires e Montevideú. A Discografia Folkcom apresenta o CD São João Prá Dançar, do maranhense Cláudio Pinheiro.

Assim, na perspectiva de fortalecer as pesquisas e estudos sobre Folkcomunicação, a Revista se legitima, a cada edição, como um importante espaço que visa, acima de tudo, dar visibilidade à produção acadêmica e profissional da área e, ao mesmo tempo, operar como campo de debate e interlocução. Uma ótima leitura! Afinal, a Revista Internacional de Folkcomunicação é feita para você, leitor!